



## **PESQUISA-FORMAÇÃO-INTEGRAÇÃO COM PROFESSORES DE MATEMÁTICA DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: CURRÍCULOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS**

*Janini Gomes Caldas Rodrigues*  
*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*  
[janini.caldas@ufms.br](mailto:janini.caldas@ufms.br)  
<https://orcid.org/0000-0003-4526-3958>

*Suely Scherer*  
*Universidade Federal de Mato Grosso do Sul*  
[Suely.scherer@ufms.br](mailto:Suely.scherer@ufms.br)  
<https://orcid.org/0000-0002-2213-3803>

### **RESUMO**

A pesquisa que apresentamos neste resumo tem por objetivo analisar um processo de pesquisa-formação-integração, com professores de Matemática nos anos finais do Ensino Fundamental, para integrar Tecnologias Digitais (TD) ao currículo escolar. Almeida e Valente (2011, p. 50) já enfatizavam que a formação de professores “[...] deve criar condições para que o professor saiba recontextualizar o aprendizado e a experiência vivida durante a sua formação para a sua realidade de sala de aula, compatibilizando as necessidades de seus alunos e os objetivos pedagógicos que se dispõe a atingir”. Neste sentido, iremos propor uma ação de formação continuada com professores de Matemática que sejam parceiros da pesquisa e da ação de formação, para vivenciarem processos de integração de TD ao currículo escolar. Os dados serão produzidos em escolas públicas do município Aquidauana/MS. A formação continuada será desenvolvida durante dois anos e será constituída de encontros presenciais quinzenais nas escolas parceiras. Estes encontros constituirão movimentos de formação-ação-reflexão, em que os professores e formadora serão aprendizes no processo. Daí a proposta metodológica da formação ser orientada pelo modelo F@R: Formação-Ação-Reflexão, proposta por Costa e Viseu (2007, p. 3), que propõem que “as oportunidades de desenvolvimento profissional de professores não ocorram apenas nos momentos e espaços em que tradicionalmente ocorrem, antes funcionem como ponto de partida para o trabalho dos professores com os seus alunos (Ação)”, equacionando e desencadeando situações concretas de exploração das TD disponíveis nas escolas, integrando-as aos currículos prescritos de cada turma de alunos. As aulas desenvolvidas com alunos e professores constituirão, por sua vez, oportunidade de análise crítica (Reflexão), sobre as estratégias e recursos utilizados e suas implicações nas práticas de



ensino usuais, sem computadores, e sobre os movimentos do uso de TD e seus possíveis benefícios para a aprendizagem dos alunos, de forma a conduzir a novas necessidades e oportunidades de formação e assim sucessivamente. Nesses encontros, a pesquisadora e os professores irão elaborar planejamentos de aulas orientados por um processo de integração de tecnologias digitais aos currículos escolares de cada turma. Essas aulas serão desenvolvidas e avaliadas no processo e, articulado a este movimento serão realizadas oficinas para uso de aplicativo ou software envolvendo conceitos matemáticos, além de encontros para estudos em que os professores ou pesquisadora considerarem importantes no processo. Entendemos que durante um processo de pesquisa-formação todos os parceiros, são também professores pesquisadores, pois pesquisam suas práticas, pensam/planejam modos outros de desenvolver suas aulas, com outras tecnologias e metodologias. Esses encontros farão parte de um processo em que a pesquisadora estará em contato com esses professores, na escola, local onde os dados serão produzidos para a pesquisa, integrando formação e pesquisa. Os dados serão produzidos em formato de áudios, vídeos e fotos nos encontros e em aulas dos parceiros, além do diário de campo da pesquisadora. Os dados serão apresentados em formato de narrativas digitais da pesquisadora, orientadas por estudos da Teoria da Complexidade, segundo Morin (2010, 2015, 2021) e Maturana e Varela (2001). E sobre formação de professores para uso de tecnologias digitais nos orientaremos por estudos de Sánchez (2003) e Scherer e Brito (2020).

## Referências

COSTA, Fernando Albuquerque; VISEU, Sofia. Formação – Acção - Reflexão: um modelo de preparação de professores para a integração curricular das TIC. In: COSTA, Fernando Albuquerque; PERALTA, Helena; VISEU, Sofia. (Eds.). As TIC na Educação em Portugal. Concepções e Práticas. Porto: Porto Editora, 2007. p. 216-237. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/6000/5/%282008%29COSTA%2cF%26VISEU%2cS%28ModeloFAR%29.pdf>. Acesso em: 12 jul. 2024.

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de; VALENTE, José Armando. Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011.